ANO 14.º LISBOA — SABADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1934 N.º 4313

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS alunos da Faculdades de Letras de Lisboa vão publicar um semanario de literatura e critica, cujo numero especime já foi distribuido. Intitula-se «Gleba», e têmo-lo á nossa vista.

E' consoladora a iniciativa, na qual para o seu exito estão interessados professores. A publicação, pelo aspecto e colaboração deste primeiro numero, vai fora do tipo vulgar, mesmo insignificante, dos jornais de estudantes, em regra ingenuos, aliteratados, sem mentalidade esboçada, embora deles se tenha aproveitado um ou outro elemento de indiscutivel merito intelectual.

«Gleba» indica, insofismavelmente, vir a ser um jornal de cultura, de ideias, de forma literaria seria, de espirito critico. De uma maneira geral a sua colaboração está á altura das responsabilidades que aos seus redactores advêm da circunstancia de serem alunos graduados de uma Faculdade de Letras. O semanario parece ficar acima do nivel medio das publicações desta natureza.

Da tolerancia de isenção intelectual dá uma demonstração suficiente este periodo do editorial de apresentação:

«Reflectir ponderadamente e modificar uma opinião — dar a «mão á palmatoria» como diz o velho aforismo — perante argumento mais forte, mais logico ou mais convincente, não é caracteristica de volubilidade ou inconstancia, mas de maleabilidade intelectual, apanagio dos bem formados. A teimosia, a obstinação espiritual, e o dogma incontroverso imposto, as «trevas», podem servir de sustentaculo e definir a mentalidade duma «seita». «Gleba» não é o porta-voz de uma seita. Aspira a ser o estandarte dum escol que não imporá ideias...».

Entre os artigos dignos de nota, e que atestam a elevação inicial desta tentativa — que todas as Faculdades deviam realizar — nota-se um acêrca de renovação cultural do ensino das linguas classicas, a par de outros que tocam a critica, a filosofia, ou esboçam ideias.

Damos relevo a esta noticia porque nos parece de bom sintoma esta iniciativa, não tanto por ela, em si, mas pela expressão que a distinguirá.

* * *

O PROFESSOR alemão Max Thede, numa obra ha pouco publicada sobre costumes e folclore de povos pescadores de Albufera de Valencia (Espanha) conclui que as construções de barracas ou choças de pescadores no Levante, em França, Portugal e Espanha remontam no seu tipo á epoca prehistorica, e de que hoje vão rareando exemplares. Podemos dizer que na Costa da Caparica, e numa praia que se segue a esta, caminho do Cabo Espichel — a Fonte da Telha — se encontram curiosos exemplares do tipo talvez mais antigo da peninsula.

NUVENS

Um politico inglês, o sr. Stanley Baldwin, disse ha meses num discurso assás sonoro:

—As fronteiras da Inglaterra começam no Reno.

Os alemães não gostaram, mas os franceses rejubilaram. Como, porém, a politica é feita de cautelas, o mesmo estadista entendeu aclarar o seu pensamento em que muitos descobriram materia para reflexões dôces ou amargas, consoante o seu paladar.

—«Que não fôra seu intuito alarmar ninguem, mas tão sómente lembrar que a Inglaterra quer que se respeitem os tratados».

Ora é precisamente por causa dos tratados que a Europa anda enferma: uns sustentam a sua necessidade e outros a sua caducidade.

—«Piores que farrapos de papel, porque são verdadeiras algemas para os vencidos de ontem».

Quasi todas as catastrofes internacionais brotam de questões de «lana caprina»: a discussão é que as envenena. A guerra de Troia ateou-se por causa duma celebre rainha chamada Helena, cuja beleza não lhe abonava a virtude, embora o numero dos seus apaixonados fôsse tamanho que o marido fazia rondar o palacio a horas mortas, a fim de evitar que ele fôsse tomado—como um torrão de assucar.

A morte do arquiduque Francisco Fernando por um estudante chauvinista, em Serajevo, não explica congruentemente que as nações se atirassem umas ás outras, deixando nos varios campos de batalha tantos milhões de vidas inocentes. Não se ergueu em todo o mundo uma unica voz autorizada que contivesse as furias homicidas, prestes a estalar: os acontecimentos produziram-se quais ondas sismicas que abalaram e soterraram as consciencias impolutas.

Actualmente acusa-se a Alemanha de preparar outra guerra—de efeitos mais rapidos e mortiferos. Está-lhe na massa do sangue... Em todo o caso, talvez não fôsse mau evitar que os mesmos êrros venham a produzir as mesmas calamidades:

—Não poderia atirar-se para o esquecimento a politica que trata de isolar e manietar a Alemanha, visto que conduz fatalmente á luta sem treguas e sem perdão?

—Acaso cabe no juizo de alguem que uma nação com o seu poder, a sua coragem e a sua cultura se resigne a viver entre ferros?

Estas duas preguntas, entre tantas que o bem senso vai formulando, não podem ser arredadas como ociosas pelos homens que ainda não abdicaram da sua razão, perante as violencias que se desenham e se aproximam.

O facto de uma potencia primacialmente maritima e naval se servir duma alusão para significar á Alemanha que não lhe é permitido transpôr o Reno com propositos hostis não passa, aparentemente duma imagem sugestiva.

Quem nos assegurará de que ela, á semelhança da boceta de Pandora, não encerra as primeiras sementes do proximo futuro conflito europeu ou mundial? Alguns governos importantes e responsaveis, quando o chanceler Dollfus foi assassinado, tomaram o seguinte compromisso:

—Juramos defender a independencia da Austria!

Não se criou assim uma nova Servia e com ela uma nova perspectiva de odios e cadaveres?

O mais espantoso é que a Austria, manipulada por um engenhoso e macabro tratado que a deixou... sem vias respiratorias, não sabe bem quem mais a estima—se os seus amigos ou os seus inimigos. Pregunta a si propria:

—Unir-me-ei á Alemanha ou velarei pela minha independencia, como os fakires pelo seu umbigo?

Já ás potencias que a protegem contra os milhafres e os poderosos mastins ocorreu o seguinte alvitre:

—Se fazemos tanto gosto em conservar a Austria isenta de qualquer sujeição, não seria justo facilitar-lhe os meios de que carece para não fazer a figura de Ugolino que, na «Divina Comedia», nos aparece devorando os proprios filhos?

As chancelarias, se porventura são susceptiveis de interrogar-se e emendar-se, reconhecem certamente que a politica do pão e do trabalho é a unica que podem aceitar as nações qeu aspiram a progredir.

Acêrca da Hungria tambem existem reflexões dignas de não ficarem escondidas como a luz do Evangelho, debaixo do alqueire. Os hungaros foram mutilados em nome do principio das nacionalidades—eles que haviam conquistado pela mesma forma a honra de terem um rio furta-cores.

Puzeram-lhes uma golilha ao pescoço e disseram-lhes:

—«Surge et ambula!».

Pois, apesar da famosa exortação, a Hungria, atravessada pelo Danubio Azul, definha-se melancolicamente, á espera de qeu Santo Estevão lhe faça o milagre de a alimentar com pilulas fornecidas pela Sociedade das Nações.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. Director:* — Sou pessoa modesta, mas de sentimentos compassivos. Não posso vêr sofrer o meu semelhante, porque acho ser minha obrigação acudir-lhe, suavisando as suas penas.

Com os animais tambem não sou insensivel: adivinho as torturas em que se debatem, embora eles não disponham de grandes meios de expressão. Ontem vi numa das ruelas dum bairro distante um pobre gatinho que miava aflitivamente, como que a pedir protecção e carinho:

— Valham-me na minha desgraça!

Uma velhota inclinou-se para o afagar. Foi o bastante para que o gentio, que se recreava com o espectaculo, lhe jogasse alguns remoques.

— Oh tiazinha, siga o seu caminho e não se importe com o reminhau...

Um petisola esgrouviado levou o atrevimento até o ponto de dar alguns saltos por cima do triste paria. — *Cet age est sans pitié.* Os alvares riram fragorosamente, admirando a sua arte de saltimbanco. Por felicidade, passou uma boa criatura que se condoeu e, sem receio de comentarios, pegou no bicho e partiu com ele.

— Sucia de trastes...

Lançou um olhar á assistencia cheio de reprovação.

O seu gesto decidido impôs respeito: ninguem se lembrou de a censurar ou de a troçar. Comoveu-me a acção da desconhecida e cumprimentei-a. Ela respondeu-me:

— Tenho um quintalito onde trato dos gatos abandonados e desgraçados. Com este é o quinto.

Eis uma benemerita! — De V., etc., *Leitor assiduo*».

* * *

O SEMANARIO pedagogico «O Educador» — aliás merecedor da maior simpatia — refere-se no seu numero do dia 11 ao leve incidente jornalistico entre esse semanario e a «Voz do Operario», e ao qual o «Diario de Lisboa» se referiu ha dias, incidentalmente.

O importante é que o mesmo semanario nos envia uma carta na qual diz que a nossa nota do dia 7 «não corresponde á verdade dos factos».

A nossa nota transcrevia duas linhas de cada um daqueles jornais, e — da nossa lavra — havia apenas o comentario de que a resposta da «Voz do Operario» tinha graça.

E tinha.

* * *

NO nosso boletim comercial do ministerio dos Estrangeiros encontra-se uma noticia cientifica, transmitida do Brasil, que revela que se descobriu ultimamente que o vinho contem uma utilissima propriedade, a radioactividade, de alto valor terapeutico.

Uma rigorosa analise dos mostos assinala a presença de uranio em apreciaveis doses. Os vinhos de certas classes têm pois as qualidades radioactivas de algumas aguas medicinais.

* * *

JOÃO Maria Ferreira, o delicado e popular poeta, publicou agora, [illegible] um livro de interessantes cronicas que constitui o primeiro volume duma série de obras subordinada ao titulo: «Da Vida».

TEATROS E CINEMAS

"O Fim do Mundo", no Coliseu

Seja para quem fôr, o melhor premio, a melhor compensação do fim do dia é o grandioso espectaculo que o Coliseu oferece hoje em duas sessões a todo o publico e que consiste nas representações da deslumbrante fantasia «O Fim do Mundo», essa maravilha de cenarios, de apoteoses e de movimento, originalissima em tudo, desde o guarda-roupa á excelente musica e aos bailados e que faz rir os mais sorumbaticos pela graça bem portuguesa das suas criticas e comentarios, onde não ha pornografia nem grosserias, e pelo desempenho extraordinariamente alegre dos seus interpretes.

CARLOS LEAL interpretando «O Prazer»

E, com isto tudo, é um espectaculo baratissimo. Amanhã, ás 15 e 30, «matinée».

Valeria Kasfikis, no Gimnasio

E' notavel o extraordinario movimento de curiosidade e de interesse em volta da estreia que hoje se realiza no teatro do Gimnasio.

Valeria Kasfikis, formosissima russa, a mais celebre e emocionante ilusionista do mundo, vai apresentar a sua companhia de alta ilusão, oferecendo assim a Lisboa uma série de espectaculos curiosissimos.

Entre os maravilhosos trabalhos que Valeria Kasfikis, apresenta, tais como «A jarra de Faraó», «A mesa japonesa», «A mulher cortada em pedaços», «O farol encantado», «O homem obus»» e «A radio-televisão», destaca-se um, admiravel e aterrador ao mesmo tempo, intitulado a «Serra mecanica», pela qual a linda russa se deixa cortar, até ficar partida ao meio, numa perfeita ilusão de tortura barbara, para reaparecer depois, viva e a sorrir mefistofelicamente.

A sua companhia, constituida por artistas de varios paises, dá amanhã dois espectaculos, ás 15 e 30 e ás 21 e 30 horas.

Amelia Rey Colaço

Faz hoje 17 anos que se estreou no velho palco do Republica, sucessor do saudoso teatro D. Amelia, a actriz D. Amelia Rey Colaço.

A discipula dilecta do grande Augusto Rosa apresentou-se ao publico, em espectativa interessada, na peça espanhola «Marianela», de Perez Galdoz, e a sua estreia constituiu logo uma revelação.

De então até hoje Amelia Rey Colaço, aproveitando e seguindo os conselhos do mestre insigne, firmou o seu lugar na cena portuguesa, não apenas como artista, mas como orientadora do teatro, de requintada cultura e de indiscutivel bom gosto artistico. O seu lugar de destaque na Casa de Garrett é, pode dizer-se, um justo lugar de carreira, complemento de uma excelsa intuição, que o estudo nunca desamparou.

Atrás do reposteiro

O actor Carlos Leal ofereceu hoje, em sua casa, um almoço ao sr. comendador Pereira Inacio, esposa e sobrinha, ao qual tambem assistiu o sr. comendador Manuel Dantas Mendes Cruz, amigo intimo dos artistas portugueses, como preito de homenagem e gratidão pelos seus afectos e disvelos em prol da gente de teatro em terras do Brasil. Os dois ilustres portugueses embarcam para S. Paulo, onde são figuras eminentes entre a colonia portuguesa, no dia 20 do corrente, no «Cap Arcona».

—Tendo-se desligado de todos os seus compromissos teatrais, inclusivé da sua projectada «tournée» a Lourenço Marques, seguiu para o Porto a artista Eva Stachino.

—A companhia Rafael Marques termina amanhã a sua temporada no Carlos Alberto, do Porto, recolhendo os seus artistas a Lisboa na proxima segunda feira.

—A pedido, repete-se hoje no Nacional «A Conspiradora», de Vasco de Mendonça, e amanhã representa-se de novo «Frei Luiz de Sousa», de Almeida Garrett.

—Com as ultimas representações, em «matinée» e á noite, da comedia «Uma noiva para dois», termina amanhã a temporada de comedia no Sá da Bandeira, do Porto, cuja companhia, antes do seu regresso a Lisboa, vai dar espectaculos no teatro Avenida de Coimbra, nos proximos dias 19, 20 e 21 do corrente.

—A actriz comica Ema de Oliveira estreia na proxima terça-feira, no Coliseu, na revista «Fim do Mundo», interpretando varios numeros novos, á sua maneira.

—As crianças até 10 anos de idade, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita na grandiosa «matinée» que se realiza amanhã, pelas 15 e 30 (3 e meia da tarde) no Coliseu e em que se representa a fantasia de colossal sucesso «O Fim do Mundo».

A despedida da companhia francesa

A noite de ontem arrefeceu um pouco, o que contribuiu certamente para que escasseasse a concorrencia ao espectaculo de despedida da companhia francesa, que se realizou em festa artistica de Paulette Pax.

Representou-se mais uma peça de Bernard Shaw, «Candida», que é sem duvida uma das melhores e mais humanas do grande humorista irlandês, sem excluir os habituais processos de critica que fizeram de Shaw um dos espiritos mais lucidos do pensamento contemporaneo.

Esta peça, que o autor classifica de «mistério» em 3 actos, resume o drama intimo de um pastor evangelico, torturado pela duvida, en face dos sentimentos que adivinha no coração da mulher. Um jovem poeta, idealista e pobre, que o pastor recolheu por caridade, apaixona-se por ela e confessa a sua paixão ao proprio marido, levando-o a acreditar que é correspondida. «James» é um orador de palavra facil e persuasiva. As mulheres admiram-no e a sua propria mulher adora-o. «Eugenio» é um pobre rapaz inexperiente e sincero, uma figura de iluminado, que se supõe portador de uma força irresistivel e que ama «Candida» com um amor infantil, cheio de ingenuidade e de ilusões.

Colocada entre o dilema de escolher um dos dois, «Candida» escolhe, naturalmente, o marido, por ser o mais fraco, aquele que precisa mais do seu apoio e que é um pouco a sua obra, enquanto o pobre poeta desiludido, por quem ela não sentia mais do que uma afeição maternal, sai de casa, deixando ao pastor evangelico, o caminho livre e a consciencia tranquila.

Do papel de «Candida» encarregou-se Paulette Pax, que procurou dar-nos a ilusão da suave figura de mulher que Shaw idealizou. A figura nobre e austera do pastor foi sobriamente encarnada por Robert Le Flon. No poeta, vimos André Fouché, que vulgarisou a personagem com uma gesticulação inutil e forçada, declamando o seu papel com pouca convicção. Leo Peltier, embora tivesse carregado um pouco o traço caricatural, continua a ser para nós um excelente actor generico, porventura a mais segura revelação que a companhia do teatro de L'Oeuvre trouxe a Portugal.

Paulette Pax veio ao proscenio, num dos entreactos, dizer algumas palavras que não foram inteiramente felizes. Não vale a pena insistir sobre elas, para não amargurar ainda mais a directora do teatro L'Oeuvre, que não leva por certo do nosso país uma recordação amavel. Em todo o caso, deve ser um pouco melhor do que a recordação que nos ficou dela.—*N. L.*

"O Rei dos Pretos"

Os admiradores de Georges Milton, o grande comico francês, vão ter o prazer de tornar a vê-lo no filme que, na proxima segunda feira, se estreia no Central.

«O Rei dos Pretos» sai fora dos moldes habituais do popularissimo «Bouboule», pelo facto de ser uma obra com principio, meio e fim, e não apenas uma série desligada de episodios mais ou menos disparatados. Isso não deminui, em nada, o valor comico das situações, que são irresistiveis de graça. A acção decorre em Africa, entre animais ferozes e tribus selvagens—na

GEORGES MILTON (Bouboule) e o impagável moleque Tótó

Africa autentica, com todo o seu pitoresco e todo o seu misterio.

«O Rei dos Pretos» é apresentado no Central pela agencia H. da Costa.

Actualidades

Marléne Dietrich durante a realização de «Capricho Imperial», filme da série de oiro da Paramount, trabalhava 18 horas por dia.

A realização desta obra de arte foi tão promenorizadamente cuidada pelo seu director Joseph von Sternberg que fez importar com destino a Hollywood, para exibir na pelicula, varios cavalos de pura raça árabe.

No seu desempenho entram 34 artistas e um numero superior a 2.000 figurantes. Marléne Dietrich apresenta 20 vestidos, dum rigor historico absoluto, dos quais um deles, segundo dizem, é autentico, tendo pertencido á Imperatriz Catarina II.

E para se tornar inesquecivel e saudoso á grande artista, é nele que se estreia na arte cinematografica a sua pequenina filha Maria.

—Ante-ontem embarcaram no paquete «Paris» para New York e com destino a Hollywood os artistas Lili Damita, George O'Brien, Nathalia Paley, Sim-Viva e os realizadores Eric e Ludwig Charrell.

—A «Divina Comedia», de Dante, vai ser filmada pela Fox. A adaptação e realização é de Sol Wintzel (nome desconhecido), e os principais papeis foram entregues a Spencer Tracy e Alice Faye.

—A Sonoro Flme apresenta, na proxima segunda-feira, Douglas Fairbanks e Merle Oberon no filme «A ultima aventura de D. João», produção London Films.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
A's 21 e 30 — **O Rebelde** com Luis Trenker, Vilma Banky e Vitor Varconi

CENTRAL Telef. 24381
A's 21 e 30 — Fédora com Marie Bell

CONDES TELEF. 225 3
A's 21 e 15 — Em plenas nuvens com Douglas Fairbanks Jr. e Bette Davis — O irresistivel com James Cagney

OLYMPIA Telef. 25309
Sessões continuas das 11 e 30 ás 24 — Misterios da Selva Os 6 ultimos episodios — O Tigre

ODEON Telef. 26283
A's 21 e 15 — O GATO E O VIOLINO comedia musicada

PALACIO Telef. 47163
A's 21 e 30 — com Jeanette MacDonald e Ramon Novarro

PARIS Telef. 28777 ás 8,45
O Filho do Carnaval Revista das Asturias-Desenhos coloridos
Matinées as 5.as e sabados ás 15

CAPITOLIO FASCINAÇÃO com Joan Crawford e Clark Gable
Bilhetes desde 1$60 — Homem de peso com George Bancroft

EUROPA TELEF. 4 6961
ás 21 — O GRANDE INDUSTRIAL com Gaby Morlay — Vaqueiro destemido

TERRASSE A Flor de Hawai
Às 21 e 15 Telef. 20971 — Um par de intrujões

EDEN TELEF. B. 292
A's 21 — O Grande Industrial e Navio Sangrento

Gimnasio HOJE-SABADO-HOJE A's 9,30 da noite
TELEFONE 28801
SENSACIONAL ESTREIA DE VALERIA KASFIKIS
A mais celebre e emocionante ilusionista do mundo inteiro
AMANHÃ, DOMINGO
Matinée. as 3.30 e Soirée ás 9.30

TRINDADE
HOJE
AMANHÃ (MATINÉE E NOITE)
2.ª FEIRA — Ultimas representações e despedidas definitivas
A GRANDE REVISTA
Lua Cheia

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Excelente tonico reconstituinte, muito agradavel e de facil digestão
Medalhas de Ouro em todas as Exposições

VARIEDADES
HOJE — 1.º Sabado neste teatro
com
O ALDRABÃO
Protagonista: NASCIMENTO FERNANDES
AMANHÃ:
1.ª MATINÉE
COM BRINDES A TODAS AS CRIANÇAS

AVENIDA
Hoje: — Ultimo sabado de
NOVOS E VELHOS
AMANHÃ: — Ultima matinée ás 3 1/2 horas
NA PROXIMA SEMANA:
Estreia da nova comedia do actor
JOAQUIM ALMADA
O AMOR... É O DIABO!

Teatro Nacional
HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
Serie Portuguesa
Atendendo a muitos pedidos, a Empreza resolveu dar mais uma representação da celebre peça
A CONSPIRADORA
Extraordinaria criação de Palmira Bastos
Amanhã, Domingo, mais uma unica representação da joia da nossa literatura.
Frei Luiz de Sousa
do Visconde Almeida Garret
O teatro está aquecido todas as noites

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Salomé Corrêa de Sampaio de Vasconcelos Porto, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Jenet Norton Alzina, D. Julia Mousinho de Brito, D. Izabel da Silva Carvalho, D. Zulmira Martins Galvão, D. Ana Senhorita da Camara de Bragança e D. Lucinda Aurora Fernandes Pastor.

Um hotel português

O nosso primeiro Hotel de Luxo, o Aviz, continua a ser o ponto de Reunião de Lisboa elegante.

O seu serviço impecavel, a sua cosinha nigualavel, a sua orquestra dirigida por Almeida Cruz, incontestavelmente a melhor da Peninsula, garantem sempre tardes e noites cheias de alegria e conforto.

Esta noite se realiza o primeiro Snack-Dumer-Dance—Lindos manequins da casa Bobone passarão «toilettes» de noite e baile das casas Louvin, Moleneux, Biallo etc. encontrando-se já todas as mesas tomadas.

Amanhã Almeida Cruz, com a sua orquestra de 11 elementos apresenta, á hora do chá, os mais modernos Tangos, Mornas, etc.

No dia 24 á noite realiza-se o segundo Snack-Dumer estando já marcados grande numero de mesas.

No dia 29 a Colonia Inglesa escolheu o Aviz para festejar o casamento de S. A. R. o Duque de Kent com a Princesa Marina da Grecia.

E' que o publico da capital reconhece o esforço da direcção do Aviz que só atende desde a sua construção os interesses nacionais, o que a tornou digna do aplauso do publico, que justamente o prefere na capital.

LEANDRO

Pédicure - Especialista

Diplomado E. F. O. M. de Paris

Calosidades em geral — Unhas encravadas e corneas — Infecções. Preços de 15$00 a 25$00 conforme o tratamento

Avenida da Liberdade, 247, r/c, D.

TELEF.: N. 2994 - AUTOMATICO 4.6811

Gremio dos Industriais Graficos

O Sindicato dos Industriais Graficos entregou ao sr. ministro do Comercio e Industria um relatorio no qual se justifica de maneira brilhante a criação, ha muito pedida por aquela colectividade, do Gremio dos Industriais Graficos de Portugal.

«A industria grafica—diz o aludido documento—reduzida hoje na sua expansão, ao mercado interno, não vive. Vegeta. Nos tempos aureos dos mercados brasileiros e colonial, nenhum industrial enriqueceu, mas renovou constantemente o seu material, mantendo a industria nacional a par da estrangeira. Hoje não é possivel acompanhar o progresso grafico dos outros povos, sem medidas excepcionais adequadas á situação».

Outra passagem que define o pensamento dos reclamantes:

«Para salvar a cultura nacional da asfixia que a espera, o que é preciso? Impedir a entrada desses livros, dessas revistas em Portugal? Não. Isso seria criar, a par das fronteiras economica e politica,—a fronteira intelectual. O que urge é criar o Gremio dos Industriais Gráficos, nos termos do decreto n.º 23.049 e do Estatuto do Trabalho Nacional, acabando com a desenfreada concorrencia que, mercê de legislação e de concepções economicas inadequadas aos tempos modernos, levaram o cáos e a ruina a uma industria que tanto importa á Nação se mantenha ordenada, próspera e progressiva».

6.000 contos -- NATAL

A' venda na

CASA NOVA

de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, Lda.

RUA AUGUSTA, 40

Bilhetes, 1 600$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00

PARA O ANO NOVO

Bilhetes, 410$00: Decimos, 41$00; Cautelas, 21$00

Lotarias semanais

Bilhetes, 170$00; Meios, 85$00; Decimos, 17$00

Pelo correio mais Esc. 1$00

Cal Hidraulica "Rochedo,,

VENDE: Campo das Cebolas. 12-A—Telef 2 6576

O Petroleo Quimico Nally

é o unico preparado serio de efeitos absolutamente seguros, para tornar o cabelo forte e eliminar por completo a caspa, :-: :-: :-:

Frasco 15$00

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8889	**400.000$00**
3132	**30.000$00**
6724	**10.000$00**
8888 *(Aprox. ao 1.º premio)*	**2.590$00**
8890 " " "	**2.590$00**

Premiados com 1.000$00

1383 1384 2126 2156 2385 3238 4302
7032 7138 7531

Premiados com 500$00

221 500 844 1006 1204 1957 2166
2170 2652 2824 2971 3233 3322 3337
3386 3512 3604 3615 3674 4032 4143
4164 4256 4384 4564 4610 5029 5143
5272 5469 6091 6560 6703 6730 6960
7022 7374 8159 8297 8301 8405 8555
8562 8870 9060 9291 9492 10010 10134
10283

Premiados com 320$00

DEZENA

72 87

CENTENA

138 167 184 191 206 220 269 271 273
278 309 314 449 519 560 584 614 616
810 834 887 898 911 982

MIL

1004 1028 1080 1126 1153 1206 1229
1290 1335 1360 1481 1484 1553 1554
1576 1591 1605 1609 1665 1726 1842
1890 1902 1972 1990 1993

DOIS MIL

2018 2069 2080 2128 2133 2184 2189
2205 2225 2231 2352 2407 2421 2496
2564 2600 2650 2676 2709 2759 2768
2775 2827 2855 2861 2874 2940 2941
2943

3016 3104 3131 3136 3139 3151 3208
3350 3368 3394 3411 3416 3455 3533
3580 3582 3614 3617 3665 3676 3683
3696 3727 3758 3797 3974

QUATRO MIL

4033 4080 4096 4113 4195 4223 4297
4334 4356 4393 4446 4508 4532 4543
4552 4594 4619 4690 4697 4762 4681
4817 4871 4874 4900 4912 4977 4983

CINCO MIL

5023 5054 5096 5113 5139 5157 5174
5175 5206 5242 5248 5287 5398 5518
5529 5711 5729 5759 5827 5854 5862
5913 5928 5941 5967 5988

SEIS MIL

6040 6083 6084 6203 6206 6247 6354
6388 6433 6466 6487 6488 6489 6538
6594 6616 6630 6694 6708 6713 6809
6840 6882 6913 6925 6948 6954 6974
6991

SETE MIL

7019 7066 7099 7140 7227 7232 7238
7246 7249 7301 7335 7338 7477 7574
7580 7613 7682 7706 7745 7763 7817
7820 7821 7893 7898 7967 7968 7970
7980

OITO MIL

8004 8009 8056 8067 8076 8134 8175
8239 8266 8287 8299 8331 8363 8383
8386 8393 8407 8451 8466 8543 8549
8648 8665 8828 8861 8867 8915 8945
8960 8961

NOVE MIL

9015 9028 9125 9144 9148 9174 9237
9248 9262 9287 9318 9330 9477 9526
9535 9561 9587 9609 9771 9968 9998

DEZ MIL

10027 10038 10045 10063 10080 10135
10197 10221 10248 10255 10277 10367
10370 10444 10477

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **8 — 9 — 0** têm o premio de **180$00**, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

DESPORTES

Os jogos de amanhã

Começa amanhã a segunda volta do campeonato lisboeta de «foot-ball». A jornada não pode ser mais interessante, pois os valores agrupados oferecem equilibrio.

Salesias—Belenenses contra União; arbitro—Carlos Canuto.

Restelo—Carcavelinhos contra Casa Pia; arbitro—Antonio Carvalho.

Amoreiras—Benfica contra Sporting; arbitro—Manuel Marques.

Antes destes desafios, que começam ás 15 horas, efectuam-se os jogos de reservas e de 2.ª categorias, respectivamente ás 13 e ás 11 horas.

Sem duvida, o encontro «maior» disputa-se nas Amoreiras, perante um publico cheio de entusiasmo como é o do Benfica e o do Sporting.

O Benfica encontra-se em muito melhor situação, porquanto, se perder, ainda tem possibilidades de chegar ao fim, em primeiro.

Isso já não acontece com o Sporting, que precisa da vitoria para ter aspirações.

O jogo das Salesias tem interesse e importancia. Resta saber—este desafio demonstra-lo-á—se o União prosseguirá, comportando-se da mesma forma que na primeira volta.

Carcavelinhos-Casa Pia, é o encontro de mais reduzido valor. Mas até nestes casos, os triunfos são preciosos...

★ ★ ★

Joga-se amanhã um jogo de «football» que não deixa de ter certo interêsse. Referimo-nos á meia final do Campeonato das Escolas superiores, entre a Faculdade de Direito e a Escola Militar.

Neste desafio, apenas podem tomar parte os jogadores inscritos na passada temporada, pois trata-se ainda—o caso não é inedito no «football» escolar—do Campeonato Escolar de 1933-34.

★ ★ ★

Jogos da 1.ª Divisão marcados para amanhã:

Fosforos-Cheias, em Marvila, arbitro Artur Leal de Oliveira; Barreirense-Vasco da Gama, no Estadio, arbitro Jaime Antonio; Sacavenense-Marvilense, em Marvila-A, arbitro Humberto Coelho de Magalhães.

★ ★ ★

Jogos da 2.ª Divisão marcados para amanhã:

Operario-Portugal, arbitro Manuel Mendes Catraia; Avenidas-Cruz Quebrada, arbitro Antonio de Sousa Almeida; Rua Nova-Paço de Arcos, arbitro Francisco Manuel dos Santos.

ENFERMEIRAS

Recomendamos aos nossos assinantes e leitores o serviço de colocações do Sindicato Nacional Feminino das Enfermeiras do Distrito de Lisboa, que funciona na séde provisoria do Sindicato, beco dos Apostolos, 6, 1.º, Telefone 21751.

Julgamos util esta informação, pois não existindo ate agora um serviço de colocações de enfermeiras a domicilio, tornava-se dificil, em casos de urgencia, saber onde e a quem se dirigir.

Um caso de amnesia

E' ter Piolhos e não se lembrar que a «Marie Rose» os mata em 3 minutos. «Marie Rose» é a morte prfumada dos Piolhos. Preço: 5$50, em todas as drogarias.

Café Restaurant-TAVARES

Quinta feira, 22, inauguração no salão mais confortavel le Lisboa, o serviço de chá e Cocktails concerto.

Chá com Sandewiches e Pastelaria.....	4$00
Chocolate com chantilly "	4$00
Café com chantilly	3$00

Serviço especial de bar das 17 ás 19

Cocktails.....	4$00
Whisky e soda.....	6$00
Aperitivos á escolha.....	5$00

A nossa casa contractou um pasteleiro para a confecção da Pastelaria

Serviço de almoços de 15$ a 40$. Jantares de 20$ a 50$

Grandjó
Incomparavel vinho branco
de mêsa
T... bom como Sauternes
O melhor para marisco peixe e cups

A Cidade

LUCINDA REIS
Tratamentos de beleza
os mais completos
Rua Augusta, 138, 1.º
Escada da Pompadour

AVIAÇÃO COMERCIAL

"O Aguia Branca"

vai ser oficialmente baptisado e realizar baptismos do ar

Pelos Serviços Aereos Portugueses de Fotogrametria e Transporte acaba de ser adquirido um avião comercial com cabine fechada, para cinco passageiros, tipo «Pulman», o qual iniciará dentro em breve trabalhos de fotogrametria, porpaganda, viagens de turismo e bap-

O avião «Aguia Branca»

tismos do ar nas localidades do País que tenham aerodromos.

A pilotagem da confortavel e elegante aeronave está confiada ao distinto piloto civil engenheiro sr. Abel Pessoa, que ultimamente obteve em Inglaterra os certificados de vôo de noite e vôo sem visibilidade.

O avião—que tem o nome de «Aguia Branca»—receberá por estes dias, no aerodromo internacional de Alverca, o seu baptismo oficial, sendo madrinha a menina Maria Amelia Samuel Cintra, gentil filha de «madame» Delesque Santos Cintra e do major aviador sr. Alfredo dos Santos Cintra.

Regosijamo-nos com esta manifestação vital e progressiva da nossa Aviação Civil e Comercial endereçamos á nova Empreza os nossos desejos das maiores prosperidades.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

Henrique Samorano

A Associação de Basket-Ball de Lisboa comunica-nos que resolveu, na sua ultima reunião, levar a efeito um festival a favor da familia de Henrique Samorano.

Para o mesmo fim recebemos mais 50$00 de «duas pequeninas».

Nove contos roubados

Os gatunos entraram ontem á noite no 3.º andar do predio n.º 7, da rua do Limoeiro, estabelecimento de tipografia, e furtaram nove contos que estavam arrecadados num cofre. Os agentes Jacinto e Jeronimo prenderam Antonio Carneiro Pacheco, por suspeita de ser o autor do furto.

Republica da Letonia

Passa amanhã, o 16.º aniversario da independencia da Republica da Letonia, da qual é consul em Portugal o nosso querido amigo sr. Diogo Joaquim de Matos.

MONTE ESTORIL

Salvador Villanueva e filhos participam o falecimento da sua querida e chorada esposa e mãi que o seu funeral se efectua amanhã 18, pelas 15 e 30 saindo da sua residencia, Avenida S. Pedro Monte Estoril, para jazigo de familia no cemiterio do Estoril.

AGENCIA ARRAIA — TELEF. 38 CASCAIS

MIRAMAR, L.A

Participa o falecimento da Ex.ma esposa do socio Salvador Villanueva, cujo funeral se realiza amanhã, ás 15 e 30, da sua residencia, Avenida S. Pedro, Monte Estoril, para jazigo de familia, no cemiterio do Estoril.

A União Nacional

prepara activamente a sua lista para as proximas eleições

Sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar e com a assistencia do ministro do Interior, voltou hoje a reunir-se a comissão central da União Nacional.

Aqueles dois membros do governo e as restantes individualidades que compõem a referida comissão, que já ontem estiveram reunidos na séde da União Nacional, desde cêrca das 10 horas até proximo das 3, estão agora a proceder activamente á confecção da lista dos 90 nomes que aquele organismo politico vai apresentar para a eleição da Assembleia Nacional.

Como se sabe, as listas com os 90 nomes devem ser apresentadas até ao proximo dia 22, isto é, dentro de cinco dias, a fim de se verificar se estão elaboradas de harmonia com as disposições da recente lei eleitoral.

E' pois natural que dentro de dois ou três dias seja conhecida a lista da União Nacional, para a qual, segundo nos consta, foram já convidados varias individualidades que se têm destacado na politica do nosso pais, durante a existencia da actual situação.

O Chefe do Estado recebeu hoje

um trofeu para a Aviação Portuguesa

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, pelas 15 horas, no palacio de Belem, o coronel americano sr. Clifford Harmon presidente da Liga Internacional dos Aviadores, que lhe foi entregar um trofeu instituido por aquela organização e destinado á delegação portuguesa da mesma Liga.

O sr. Harmon foi apresentado ao Chefe do Estado pelo sr. ministro da America, fazendo depois entrega do trofeu, que é um artistico objecto de arte.

Em seguida o sr. general Carmona recebeu a delegação portuguesa da Liga, constituida pelos srs. coronel Cifka Duarte, major Lelo Portela, 1.º tenente José Cabral e piloto civil Carlos Bleck, aos quais fez entrega do trofeu e bem assim das medalhas e diplomas da Liga que o sr. Harmon lhe confiara, pedindo que as entregasse aos referidos aviadores.

Homenagens

Ao sr. capitão Mateus Moreno

E' amanhã, ás 12 horas, que se realiza, no Grande Hotel das Duas Nações, o almoço de despedida ao sr. capitão Mateus Moreno, antigo secretario da direcção da «Casa do Algarve».

A inscrição continua aberta na Parceria Antonio M. Pereira, Livraria Rodrigues, no referido hotel e na «Casa do Algarve», para onde se podem fazer marcações pelo telefone, até hoje á noite.

Ao sr. professor Sousa da Camara

No anfiteatro do Instituto Superior de Agronomia, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, uma sessão solene de homenagem ao sr. dr. Manuel de Sousa da Camara professor catedrático e director daquele estabelecimento de ensino, promovida por uma comissão de funcionarios da escola.

Bloco Central

Sociedade de Automoveis de Aluguer sjchauffeur

Gerencia Tecnica: Julio de Martins
" Comercial: Carlos de Castro

Raul dos Santos Freire

A Gerencia camunica aos sjEx.mos amigos e clientes a aquisição de novos carros, e continua aguardando o favor das sjordens na nova séde, Rua Rodrigues Sampaio, 29. Telefone 4 1439.

Chega hoje a Lisboa

o sr. Cardial Patriarca de regresso da America do Sul

Cardial Patriarca de Lisboa

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chega esta noite a Lisboa, a bordo do «Arlanza», do seu regresso de terras do Brasil e da Argentina, onde tomou destacada parte no Congresso Eucaristicõ de Buenos Aires.

O Cardial Patriarca de Lisboa, que partiu sem qualidade directa e oficial de embaixador da lusa gente, exerceu a sua representação portuguesa como chefe insigne de uma embaixada da Igreja.

Certamente o proprio caracter da sua missão, dentro da sua função de principe da Igreja, a purpura que o reveste, a dupla cruz peitoral, a mitra patriarcal da velha Lisboa, o tradicionalismo da arquidiocese que se dilatou até confins do Oriente, contribuiram para o exito espiritual, e de certo modo politico, da sua viagem a terras do sul de America. Mas é indiscutivel que para esse triumfo — a nossa pena não é um gratuito cumprimento protocolar—muito contribuiu o prestigio pessoal, a simpatia irradiante, a bonomia cristã de D. Manuel Cerejeira, que da catedra universitaria ascendeu ao baculo de Mitilene, para logo atingir o mais alto posto da Igreja portuguesa.

Mistico que, mercê das circunstancias, mortificou no exercicio do seu alto cargo espiritual o humanismo solido do ministerio superior do ensino publico, trocando-o pelo ministerio divino, D. Manuel Cerejeira, recluso quasi do Paço Patriarcal do Campo de Santa Ana, com eventuais jornadas ás terras da diocese, que já se não percorrem de cruz alçada, com digressões pelo Seminario dos Olivais—fôra, até ha pouco, mais eremitão do que viajeiro, Bispo de Lisboa nada politico, nada mundano, ignorante de diplomacias, zelador de almas mas não prégada a multidões.

A sua digressão á America do Sul revelou o Prelado olisiponense num aspecto novo, dentro do qual honrou o país e glorificou a sua missão, prestigiando a sua pessoa.

Saudá-lo é o dever dos crentes; respeitá-lo uma obrigação de todos os portugueses cultos e sinceros.

O *Arlanza*, a bordo do qual viaja o sr. Cardial Patriarca, só deve entrar no Tejo cêrca das 21 horas.

DE LUTO

Luiz Trigueiros

O funeral de Luiz Trigueiros constituiu uma sentida manifestação de pezar por parte dos seus antigos companheiros de jornalismo e da vida elegante. Incorporaram-se no prestito, entre outros, os srs. Eduardo Schwalbach, Graça Zagalo, Abel Moutinho, Antonio Ferro, João Ameal, Julio Cayola, Carlos Vasconcelos e Sá, Carlos Mota Marques, Pedro Bandeira, pela Sociedade de Escritores e Compositores; Julio Freitas Branco, Alfredo Mendes da Silva, Joaquim Leitão, Esmeraldo Carvalhais, dr. Francisco Patricio, dr. Eurico Lisboa, José de Castelo Branco, dr. João Moreira de Almeida, José Ribeiro da Cunha, João de Sequeira, Magalhães Domingues, Condes das Alcaçovas, de Val de Reis, Mendia e Santiago, e viscondes de Santarem e do Torrão. A urna, conduzida em auto-carro funerario até ao cemiterio do Alto de S. João, ficou em jazigo de familia.

Alvaro Fernandes

Contando 46 anos, faleceu ontem o sr. Alvaro Fernandes, funcionario do Instituto Geografico e Cadastral.

O extinto era casado com a sr.ª D. Clotilde Dias Fernandes e irmão das sr.ª D. Isaura Fernandes e Ilda Fernandes, e dos srs. Belmiro Fernandes, Vergilio Fernandes e Carlos Fernandes, secretario da redacção do nosso colega «A Cidade». Deixa sete filhos menores.

O seu funeral realiza-se amanhã, 18, pelas 14 horas, da morada do extinto, bêco do Jardim a Estrela, 4, 2.º, para o cemiterio de Benfica.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. Carlos Fernandes, enviamos sentidos pesames.

Joaquim Pedro Monteiro

Passando hoje o aniversario da morte do antigo empresario do Campo Pequeno, Joaquim Pedro Monteiro, seu filho, o sr. José Monteiro, mandou rezar uma missa na igreja do Socorro, seguindo todos os presentes em romagem ao tumulo do antigo «aficionado» no Alto de S. João.

Alvaro da Silva Santos

Faleceu ontem o sr. Alvaro da Silva Santos, chefe da delegação da C. G. D. em Figueiró dos Vinhos realizando-se o funeral amanhã para o cemiterio ocidental.

Preventorio de Colares

Realiza-se hoje nos salões da Faculdade de Medicina um sarau em beneficio do Preventorio de Colares, benemerita instituição que alberga algumas dezenas de crianças.

A festa será iniciada por uma recita de arte em que colaboram alguns distintos artistas musicais e liricos, seguindo-se um baile.

A' uma hora sera servida a ceia, esperando os promotores de tão simpatica festa que o publico corresponda ao seu esforço.

Hospital de Santa Marta

Foi nomeado provedor do Hospital Escolar de Santa Marta o sr. dr. Antonio Homem de Gouveia e Costa, conhecido advogado em Lisboa.

O sr. dr. Gouveia e Costa entrou ontem no exercicio do seu cargo, tendo-lhe dado posse o sr. dr. Adelino Padesca, director do mesmo hospital. Ao acto assistiu todo o pessoal de secretaria e de enfermagem.

Hidro-aviões espanhois

Da base da aviação naval do Bom Sucesso levantaram vôo, as 16 horas, os hidro-aviões espanhois n.os 11 e 18, que seguiram em direcção ao norte de Espanha.

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.

Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

CASA DOS ARCOS
154 — RUA AUGUSTA — 156

PARTICIPAMOS AOS NOSSOS PREZADOS CLIENTES QUE NÃO SE ENCONTRA AO NOSSO SERVIÇO O CONTRA-MESTRE SR. J. LIMA, POR NÃO CONCORDAR COM A NOSSA NOVA ORIENTAÇÃO, **QUE É VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.** TEMOS JÁ NOS NOSSOS ATELIERS DOIS DISTINTOS CONTR-MESTRES, QUE CONTINUARÃO SERVINDO A NOSSA ESTIMADA CLIENTELA TÃO BEM COMO ATÉ AGORA.

MAS MAIS BARATO.

No **São Luiz:** Um filme empolgante, consagrado pelo publico e pela critica

O REBELDE

AS PAISAGENS DESLUMBRANTES DO TIROL! UMA BATALHA CHEIA DE LANCES HEROICOS! IMPRESSIONANTE DERROCADA DAS MONTANHAS!

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMOES
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2263 — LISBOA

A Cidade

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

A PRISÃO DAS IRMÃS PRIMAVERA

As duas irmãs serão entregues ás autoridades portuguesas

O nosso enviado especial a Tanger ouviu hoje Amelia Primavera e descreve as condições em que se efectuou a prisão das burlonas

A burla cometida pelas irmãs Primavera é sem duvida um dos casos policiais que ultimamente mais têm apaixonado a opinião publica, não só pela qualidade das pessoas que intervieram nela, como pelo montante das quantias desviadas, que se eleva a cêrca de 2.000 contos.

Foi muito discutida a acção das nossas autoridades policiais para descobrir o paradeiro das burlonas, chegando-se mais uma vez á conclusão de que a Policia de Investigação Criminal não dispõe de recursos indispensaveis para realizar eficásmente a sua missão.

Tudo levava a crer que as irmãs Primavera, tendo saído de Portugal pela fronteira de Elvas, se haviam dirigido a Marrocos, país com o qual não existe tratado de extradição. O facto de terem sido presas ou vigiadas em Paris duas senhoras cujos sinais se supunha que correspondiam aos das fugitivas desnorteou um pouco a nossa Policia e fez-lhe perder um tempo precioso, á espera de que a Policia francesa identificasse as detidas.

A noticia inesperada de que as irmãs Primavera foram presas ontem em Tanger veio simplificar extraordinariamente o caso, sen ão se puzerem dificuldades para a sua entrega ás autoridades portuguesas, como é de esperar.

A fim de poder dar aos nossos leitores uma informação completa acêrca da prisão das duas burlonas, o «Diario de Lisboa» enviou a Tanger, pelo avião da Aero-Portuguesa que esta manhã saiu de Alverca, um dos seus redactores, que hoje mesmo nos enviou pelo Cabo submarino o seguinte telegrama:

TANGER, 17.—O avião da Aero-Portuguesa desceu hoje normalmente em Tanger, com o correio para a America do Sul e passageiros para Marrocos.

O caso das irmãs Primavera, surpreendidas pela Policia quando se julgavam a salvo no seu esconderijo marroquino e fora da acção internacional dos tratados de extradição, deslocou para a pitoresca cidade mediterranica a actualidde policial portuguesa.

As irmãs Primavera, segundo as primeiras averiguações a que procedemos, vieram directamente de Portugal para esta cidade, onde chegaram no dia 5. Tendo atravessado a fronteira portuguesa no dia 1, chegaram a Algeciras quatro dias depois e tomaram ali o vapor «Vicente Pujol», com destino a Tanger.

Desembarcaram aqui e hospedaram-se no hotel Miuza Palace, passando depois para o Touring Hotel, onde começaram a fazer uma vida larga.

Uma vez instaladas, conseguiram, por meio de um anuncio, alugar uma casa mobilada, cujo contrato foi assinado sob o nome de Mafalda de Campos a irmã.

Logo que recebeu o pedido das autoridades portuguesas, o inspector Carlton, da Policia local, conseguiu identificá-las, recorrendo ás listas de passageiros chegados. E assim se efectuou a prisão das fugitivas, ontem de manhã na casa da rua do Estatuto que fôra alugada poucos dias antes.

Ao ser-lhes intimada a ordem de captura, as irmãs Primavera mostraram-se surpreendidas com a atitude das autoridades marroquinas, porque, segundo dizem, o seu advogado em Lisboa garantira-lhes que aqui estariam a salvo de qualquer intervenção policial.

Mantêm ambas uma aparente serenidade. Convidadas a regressar a Lisboa pelo avião da Aero-Portuguesa, recusaram o convite, aguardando que o seu caso siga os tramites legais e ainda com a esperança de não serem entregues ás autoridades portuguesas.

Entretanto, manifestaram o desejo de baixar a um hospital, o que deve ser um truque para embaraçar a acção da Policia.

Interrogada pela Policia, Amelia Primavera declarou que o dinheiro que lhe foi encontrado pertence a um seu parente, que lho confiara para negocios.

Numa das malas, pertencente a Amelia Primavera, foram encontrados cêrca de 180 contos em notas do Banco de Portugal, diversas libras, pesetas e francos; um lote de 1.000 acções dos Caminhos de Ferro Portugueses, no valor de 90 contos, e dois bilhetes da lotaria espanhola, sendo tudo apreendido pela Policia.

A irmã Aida pouco dinheiro trazia consigo.

Amelia Primavera chorou copiosamente ao fazer a entrega dos valores, declarando que o passivo da sua casa comercial é apenas de 600 contos.

Na casa que haviam alugado encontrou-se apenas uma pequena mala de viagem. Presume-se que o dinheiro que lhes foi apreendido o obtiveram por meio de cheques sem cobertura e que o resto do passivo foi consumido nos varios negocios em que se meteram.

Acêrca da sua entrega ás autoridades portuguesas informam-nos aqui que não é necessaria a extradição propriamente dita, ao contrario do que as presas supunham, mal informadas pelo seu advogado, por isso que os mandados de captura dos países signatarios do Tratado de Algeciras e do Estatudo da zona internacional de Tanger têm aqui força executoria.

Logo que cheguem, portanto, os respectivos mandados das autoridades portuguesas, as duas presas serão entregues á nossa Policia e transferidas para Lisboa.

Ouvindo as presas

TANGER, 17, ás 16 horas.—As irmãs Primavera recolheram á cadeia de Kasbah, o bairro indigena de Tanger, e encontram-se no ultimo torreão do edificio, onde fomos ouvi-las.

Mostram-se bem dispostas. A alimentação que lhes é fornecida vem do consulado de Portugal.

Concedida autorização para lhes falarmos, as duas presas foram chamadas ao gabinete dos magistrados, onde se realizou o encontro.

Amelia Primavera começou por nos fazer esta declaração curiosa:

—Nós não fugimos de Portugal.

E tenta explicar:

—No Governo Civil, em Lisboa, declarámos que vinhamos a Marrocos, e em todos os postos do percurso mostrámos os nossos passaportes inteiramente legais e em ordem.

Acêrca da situação que determinou a saída de Lisboa, disse:

—Em virtude das dificuldades de dinheiro e dos grandes prejuizos sofridos na Bolsa, pedi ao nosso socio sr. Quirino de Jesus oitenta contos emprestados. Telefonicamente e por carta lhe declarei que, se ele não acedesse a fazer-me esse emprestimo, teria de fechar a loja e retirar-me de Lisboa.

E prossegue:

—Os cheques sem cobertura seriam pagos com esse dinheiro na segunda-feira seguinte, como, de resto, tem acontecido com outras casas bancarias da capital.

—O sr. Quirino de Jesus sabia dessas dificuldades?

—Sabia. Sabia mesmo que elas já vinham de ha muito.

Contou-nos que do proprio facto de no sabado, 3, ter mandado afixar um papel tarjado de luto no estabelecimento, avisára o seu socio na tal carta a que antes fizera referencia.

E acrescentou:

—Os valores que me foram apreendidos aqui não me pertencem. Tudo quanto havia na loja—papeis e dinheiro—lá ficou.

—A quanto montará o total das importancias em divida?

—Não deve ir além de 150 contos.

Garantiu que sua irmã Aida não tem nada com o caso, pois se limitou a acompanhá-la, a seu pedido, por estar doente, e, a proposito, lembrou-se, sensibilizada, da mãi e da irmã que está em tratamento na Suiça.

Manifestando um desejo veemente, disse-nos depois:

—Quero regressar imediatamente a Portugal. Lá esclarecerei tudo.

E acêrca do futuro:

—Conto voltar á vida bancaria. Tenho no meu passado comercial 15 anos de trabalho honesto, e, agora, toda a praça de Lisboa sabia das minhas dificuldades.

E rematou assim:

—Sempre esperei que o sr. Quirino de Jesus se decidisse, em face da minha resolução declarada de fechar o estabelecimento, a fazer-me o emprestimo pedido. Se tem acedido aos meus rogos, teria reaberto na terça feira seguinte, com o dinheiro suficiente, e tudo isto se evitaria. Assim...

A irmã, Aida Primavera, durante a conversa com o jornalista, limitou-se a ouvir.

Não proferiu uma palavra sequer.

ARTUR PORTELA

O processo foi entregue á Boa Hora

O director da P. I. C., sr. dr. Alves Monteiro, interrogado hoje pelos reporters, no Torel, informou-os mais uma vez, para provar que os investigadores não descuraram pormenor algum nas diligencias para a captura das irmãs Primavera, de que no dia 6, logo após a descoberta da burla, oficiou ao posto radiotelegrafico de Monsanto e á Emissora Nacional solicitando-lhes que transmitissem á navegação o pedido da Policia de Lisboa para detenção das fugitivas.

No dia 13, ás 13 e ás 14 horas, emitia tambem o Radio Club Português, de Parede, igual pedido da P. I. C., nessa comunicação se afirmando já que, segundo as autoridades portuguesas, tudo levava a crêr que as Primavera. se tivessem refugiado na zona internacional de Marrocos.

O sr. dr. Alves Monteiro informou mais a Imprensa de que nada poderá impedir que as presas sejam extraditadas.

O respectivo processo foi ontem entregue na Boa Hora, no 3.º Juizo Criminal, devendo o competente juiz sr. dr. Sampaio e Melo dar o seu despacho de pronuncia dentro de dois a três dias.

O agente Baldy Belem foi informado hoje de ue as Primaveras, na tarde de sabado dia 3, compraram na casa Almeida, L.da, da rua do Ouro, 52, vinte mil francos e duas mil pesetas, na importancia de 20.640$00.

O filho do dono duma quinta

feriu gravemente a tiro um seu empregado

Manuel Leonardo, trabalhador, de 33 anos, natural de Torres Vedras e residente no Casal do Pedro, proximo da Buraca, emprega-se ha 15 anos, como capataz, no serviço do Casal da Serra, em Alferragide, propriedade de Frederico Franco Canas.

Ante-ontem, quando se dirigia para o trabalho, o dono de uma casa de vinhos por onde passou ofereceu-lhe, como seu amigo que é, um copo de «agua-pé».

Manuel Leonardo, que não é pessoa habituada a bebidas, recusou; mas, o outro tanto insistiu que acabou por demovê-lo.

Bebeu. E, dada a falta de habito, ficou, como é natural, um pouco transtornado.

Foi, porém, trabalhar.

Ao fim da tarde, apareceu na quinta Joaquim Franco Canas, filho do proprietario, que, vendo o estado do Manuel, o repreendeu severamente, acabando por mandá-lo para casa.

O Leonardo respondeu que não ia, pois sabia muito bem o que estava fazendo. I acrescentou que bebera apenas dois copos de agua-pé.

Travou-se disputa entre ambos, acabando por se engalfinharem e socarem mutuamente.

A desordem só terminou devido á intervenção de diversos trabalhadores da quinta.

O Canas retirou-se e o Leonardo voltou á sua faina. Pouco depois regressou o Canas, montado num cavalo e com uma espingarda caçadeira a tiracolo. O filho do dono da quinta, metendo a arma á cara, exclamou:

—E', rapazes! Afastem-se e deixem ficar o patife do Leonardo!

Os trabalhadores fugiram, espavoridos, deixando o Manuel sem qualquer meio de defesa.

Joaquim Canas disparou o primeiro tiro que não acertou no alvo. Voltou a disparar e prostrou o Leonardo, fugindo em seguida.

Os outros trabalhadores pegaram no ferido e levaram-no a Benfica, onde o meteram num automovel que o conduziu ao hospital de S. José, onde se encontra em estado grave.

O chefe Pinto Ribeiro encarregou os agentes Bernardes e Rodrigues de prenderem o agressor. E estes averiguaram que o Joaquim Franco Canas se apresentára no Torel, acompanhado dum advogado, mas, como ali não houvesse ainda conhecimento do caso e este se tivesse dado na area do concelho de Sintra, se dirigiu ao Tribunal daquela vila, dando entrada na cadeia.

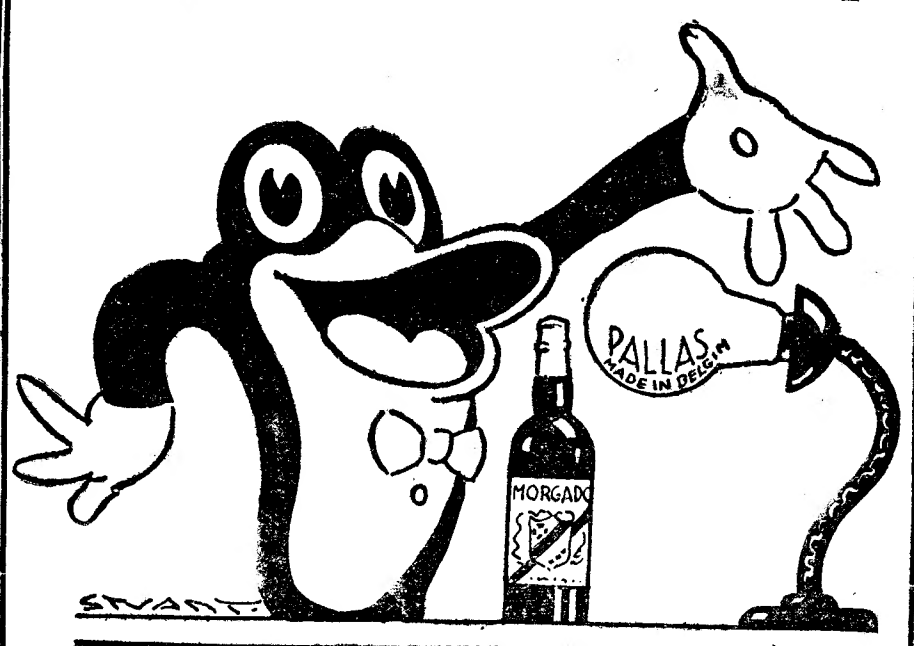
A Policia apreendeu a arma caçadeira utilizada para a agressão.

AVIZ-HOTEL
5 O'clock Tea
Domingo, 18
A orquestra privatiua deste Hotel (direcção de Almeida Cruz) incontestavelmente a melhor da Peninsula, apresenta amanhã numeros sensacionais de tangos Slow Foxs e Rumbas.
O preço do chá completo incluindo entrada é de Esc. 15$00.
Marcação de mesas pelos telefones 48101-2-3.

Policia de Investigação

A folha oficial publicou hoje a reintegração, na P. I. C., do habil agente Mario dos Santos Monteiro que, nas investigações sobre o caso do Angola e Metropole e noutros trabalhos importantes, revelou grandes qualidades profissionais. Santos Monteiro — que foi aluno de Direito — fica, assim, apto a preencher qualquer vaga de chefe quando se realizar a anunciada reforma da P. I. C.

UM DISCURSO:



—Minhas senhoras e meus senhores: Tenho a honra de lhes apresentar dois produtos de origens e de naturezas diferentes, um belga, outro português, mas de caracter igual — a melhor qualidade – Lampadas «Pallas» e Vinho do Porto «Morgado».

Representante exclusivo das lampadas «Pallas» e agentes dos Vinhos do Porto «Morgado»: **Guilherme Sequeira,** R. Douradores, 150, 1.º - Lisboa – Telef. 2 6713.

Aceitam-se agentes nas localidades onde os não haja.

Fabrica da Borracha Luso-Belga

de VICTOR C. CORDIER, Lda.
Rua das Flores, 136 PORTO
EM PRETO E CASTANHO

Sapato para senhora «Lusbel»

Apresentam uma revolução na industria do Calçado para inverno

MARCA **LUSBEL** simili-coiro

Rua do Assucar, 78 — LISBOA
Rua da Prata, 275-277
EM PRETO E CASTANHO

Sapato para homem «Lusbel»

Engraxa-se como qualquer calçado de cabedal. Preços de: Esc. 30$00 a Esc. 32$50. A' venda em todas as casas da especialidade

Sorte Grande

8889 — 400.000$00

Vendida na lotaria de hoje nos cambistas

João Rodrigues da Costa, L.da

104, R. da Prata, 106

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A Conspiradora».
Trindade—A's 20 e 30 ás 22 e 45—«Lua Cheia
Gimnasio—A's 21 e 30—«Kasfikis».
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 45 e 22 e 45—«O aldrabão».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».
Capitolio—Salão e Terraço, cinema.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15
Pavilhão Português—A's 21
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.

Não necessita reclamar

O estabelecimento onde encontram metais de todas as qualidades em Arame, Chapa, Tubos, Varões e Vergalhão. Redes, Telas metalicas, correntes em todos os metais, Cabos em arame de aço e ferro. Varões de latão para reposteiros em todos os gostos, Gaiolas em todas as variedades e dimensões. Escovas metalicas, armações artisticas para abat-jours, Crivos, Peneiras, Ratoeiras, Barateiras, Capachos, Guarda-comidas e todos os generos indispensaveis num ménage—encontram os mais exigentes, na maxima perfeição da sua execução, na inexcedivel modicidade de preços—só na casa de:

Rocha, Amado & Latino L.da

82, Rua da Prata, 86

A Morte vigiará o seu leito enquanto o seu quarto não fôr Higienico.

Pinte-o com MURALINE a liso ou a rôlo, imitando os papeis pintados.

AGENTES GERAIS:

Mario Costa & C.ª, Ld.ª, — PORTO

AGENTE EM LISBOA

A. Guimarães – Av. Duque de Loulé, 91, r/c., Esq.--Tel. N. 7290

Depositarios: Albano Garcez, Rua do Comercio, 12 a 14. Centeno & Neves, Ld.ª, Rua da Prata, 204 a 206. Drogaria Tejo, Rua de S. Paulo, 71 a 76.

VAI REABRIR
a Policlinica Central da Guia

Reabre no proximo dia 19, completamente reorganizada ao seu corpo clinico, constituido por médicos de todas as especialidades, a Policlínica Central da Guia, sita na Rua Martim Moniz, 36, (á Guia).

Os médicos que dela fazem parte são os Drs. Carlos Vidal, Berta de Moraes, Antonio Jorge, Luiz Barata, Crespo Ferreira, Adelino Gambôa, Matos Ferreira, Bentes Pimenta, Sousa Pereira e Sousa Aguiar, respectivamente, em doenças do coração e pulmões, das senhoras, dentes, crianças, Clinica Geral e estomago, Clinica Geral, Rins e vias urinarias, cirurgia e genecologia, garganta e olhos.

Rebuçados "Campeões do Pedal"

DA

Fabrica de Confeitaria "Flôr de Liz,,

Continuamos a emissão destes rebuçados, para levarmos a efeito o 2.º Sorteio da 2.ª Bicicleta marca «OLYMPIQUE». A primeira foi sorteada em 29 de Dezembro p. passado e saiu ao sr. José Cipriano dos Santos, da Covilhã. Alem destes premios tem mais os imediatos, que acompanham as latas:

50 Postais com o retrato dos Azes do Pedal — 1 Bola de «Foot-ball» — 1 Harmónica — 1 Pião.

Cada lata, com 2.800 rebuçados, custa 56$00. Descontos aos revendedores.

Pedidos aos

Est.os A. AMARAL | Telef. **2 1386**
Cruzes da Sé, 17 — LISBOA | Teleg. **Larama**

Sortes grandes?

só a casa COSTA. LDA. as vende
60 – Rua da Prata – 62

SALCHICHARIA DO CALHARIZ

— DE —
Viuva de Manuel Joaquim Alves Martins

Carnes de porco, frescas e salgadas, chouriços de carne, paios de lombo, presuntos, farinheiras, etc., das melhores procedencias.

Secção de talho de carne de vaca, vitela e carneiro das melhores qualidades. Sempre os melhores preços.

R. do Loreto, 63-65
FILIAIS: R. do Leculo, 24 e R. da Atalaia, 49
Telef: 27065

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

NORA RADIO

PERFEIÇÃO
MUSICALIDADE
DISTINÇAO

A marca mais elogiada

Rua do Jardim do Regedor, 2...

Tribunal Judicial de Lisboa

9.º VARA

EDITOS DE 8 DIAS

Pela 1.ª Secção dêste Tribunal, a cargo do escrivão Sá Nogueira, e nos autos de contas do administrador dos bens da massa falida da Companhia de Seguros «A Fenix Portuguesa», correm editos de 8 dias, citando os crédores da dita Companhia de Seguros «A Fenix Portuguesa, que teve a sua séde em Lisboa e o seu domicilio na rua da Vitoria 73, 3.º, e bem assim esta para dentro de cinco dias depois de findo o dos editos, dizerem acêrca das contas apresentadas pelo administrador da massa falida Luiz Carlos Manuel de Melo Flores.

Lisboa, 15 de novembro de 1934.

O Chefe da 1.ª Secção, *Anibal de Sá Nogueira*.

Verifiquei.

O Juiz presidente *Dr. Silva Leal.*

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da quinta vara Judicial da comarca de Lisboa, cartorio da segunda secção, correm seus termos uns autos comerciais de falencia, requerida por Genciana Augusta da Silva, sucessora de Joaquim Pereira Manso, com drogarias em Lisboa, na rua do Almada, treze e no Dafundo, na rua Sacadura Cabral, J. M. e nos mesmos autos correm éditos de oito dias a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando os crédores da falida referida Genciana Augusta da Silva, para, no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer sôbre as contas apresentadas pelo administrador da falencia, José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira.

Lisboa, 10 de novembro de 1934.

O escrivão da 2.ª secção da 5.ª vara
Pedro Couceiro da Costa

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Ernesto Nunes Lobo.*

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A. GUERREIRO
Da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

Dr. Antonio Pacheco
Doença dos paises quentes - Clinica geral
Consulta todos os dias das 8 1|2 ás 12 horas; e das 14 1|2 as 17 horas.
Consultorio — Avenida da Liberdade, n.º 3, 2.º
Residencia - Rua Chabi Pinheiro, 23, r|c.

A actividade de Gandhi

a favor dos indios oprimidos

BOMBAIM, 17.—Gandhi começou a campanha a favor do levantamento da situação economica, higienica e moral dos camponeses.

O «mahatma» tenciona visitar mais de 500.000 povoações da India. Gandhi pediu a opinião de um medico especialista acêrca da alimentação dos rurais. O tecnico recomendou o uso da farinha de trigo e de açucar não refinado, pela sua riqueza em vitaminas. O famoso caudilho, que dispõe do apoio financeiro de muitos indianos milionarios, pretende fazer da sua campanha um instrumento de coacção economica sobre a Gran-Bretanha. E' possivel, porém, que o governo ponha obstaculos á sua acção, acusando-a de sediciosa.—(Americana).

Conspiração contra os Sovietes

BERLIM, 17.—As autoridades sovieticas de Kiew descobriram uma vasta organização anti-sovietica, com ramificações em toda a Ucrania.

Os chefes dos conspiradores, Wimokur, Naumov e Pavlov, foram fuzilados.—(Americana).

BOLSA DE LISBOA

17 de novembro
CONTADO

VALORES	Efec'uado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|° 1923			
convert. em 4 3|4 °|° 1934	1.107$00	1.106$00	1.108$00
Consolidado 5 1|2 °|° 1933	1.054$00	1.053$00	1.055$00
» 4 1|2 °|° 1933	994$00	993$00	995$00
» 4 °|° 1934	925$00	924$50	925$00
Externo 3 °|° 1.ª Serie	—	1.595$00	1.597$00
» 3 °|° 2.ª	—	—	—
» 3 °|° 3.ª	—	1.613$00	—
Emp. 4 1|2 °|° 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|° 1928-Madeira	—	1.020$00	1.025$00
» 6 1|2 °|° 1930-Consol	518$00	517$00	519$00
» 6 3|4 °|° 1930-Portos	—	509$50	510$00
» 6 °|° 1932	—	1.027$00	1.030$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	500$00
Lisboa & Açores, » »	—	402$50	—
Portugal » »	1.045$00	1.041$00	1.045$00
Espirito Santo	—	591$00	595$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	659$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	630$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	95$00	101$00
» » privilegiadas	37$50	37$00	38$00
Aguas de Lisboa, port.	645$00	640$00	650$00
Cerveja Estrela	—	240$00	247$00
Cimentos de Leiria	—	500$00	600$00
Credito Predial	23$70	23$50	23$80
Gaz e Electricidade	280$50	280$00	281$00
Navegação	65$70	65$00	65$90
Portugal e Colonias	72$70	72$00	72$80
Portuguesa de Pesca	—	150$00	161$00
» de Tabacos	374$00	375$50	374$50
Tabacos de Portugal	—	317$00	320$00
Tabaqueira	—	—	540$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	407$00	410$00
Busi—1.ª Emissão	—	34$50	35$50
» —2.ª »	—	32$00	34$00
Ilha do Principe	—	130$00	132$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	475$00	475$00	477$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.º	—	89$00	90$00
» 7 o|o	114$50	114$50	115$00
» 8 o|o	—	92$50	92$80
U. Electrica Port. 7 1|2	—	126$00	128$00
Busi 9 o|o	118$00	117$50	118$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$45,1	1$45,3
Madrid	3$00,8	3$01,2
New-York	22$03,6	22$06,6
Turich	7$15,4	7$16,4
Roma	1$88,4	1$88,7
Bruxelas	5$13,5	5$14,2
Amsterdão	14$88,4	14$90,5
Berlim	8$85,3	8$86,5
Rio de Janeiro	1$51,6	1$54,8
Praga	$92,0	$92,1
Libra ouro	—	—

A POLITICA DA ALEMANHA

volta-se para o Japão

LONDRES, 17. — Informam de Toquio ao «Daily Telegraph» que chegou áquela cidade um grupo numeroso de correspondentes de jornais alemães o que causou bastante surpresa, pois ainda ha dois anos não havia em Toquio um unico jornalista alemão.

Explica-se a afluencia dêsses jornalistas como presagio de varios acontecimentos de importancia, como seja o reconhecimento pela Alemanha do Mandchu-kuo e a assinatura dum entendimento de caracter defensivo entre o Japão e o Reich.

A opinião publica parece, de resto, ser favoravel ao entendimento com a Alemanha, e os relatorios do embaixador niponico em Berlim assinalariam que a opinião publica alemã nutre iguais sentimentos.

Por outro lado, a possivel compra de três «zeppelins» para o serviço aereo Japão-Singapura poder-se-ia considerar com indicio animador da nascente amizade entre os dois paises. O Japão, contudo, acrescenta o referido jornal, esperará pelos resultados das negociações navais de Londres e que se definam as possibilidades de entendimento anglo-niponico, para tratar de qualquer acôrdo com a Alemanha.—(Havas)).

O Congresso dos camponeses

BERLIM, 17.—Reuniu-se o Conselho dos camponeses alemães, por motivo do segundo congresso dos camponeses do III Reich.

Prestou solenemente juramento ao «Fuehrer» no decurso duma cerimonia com caracter medieval.—(Havas).

O cardial Gasparri melhorou

mas o seu estado ainda é grave

VATICANO, 17.—Esta manhã o cardial Gasparri estava um pouco melhor, mas o seu estado continua a ser grave.

Esta noite, ser-lhe-á ministrada a extrema-unção. Ao principio da noite, o seu estado inquietou muito os medicos. O cardial delirou, cêrca da meia noite.

A temperatura oscilou entre 38,5 e 39,2.

De manhã melhorou. Os medicos declaram que não houve agravamento do seu estado. Embora conheça perfeitamente o seu estado, o cardial mostra grande serenidade e fala bastante com o seu enfermeiro. Em todo o caso, e para evitar fadiga, não recebe visitas.—(Havas).

Vice-consul ferido a tiro

BERLIM, 17.—Comunicam de Moscovo que o vice-consul da Turquia em Odessa foi ferido durante o tiroteio que se travou entre a Policia e um grupo de criminosos que eram perseguidos e que resolveram fazer frente ás autoridades. A bala que o feriu foi disparada por um dos criminosos o qual foi morto por um agente. O consul encontra-se no hospital.—(Americana).

Falencia da fabrica "Minerva"

BRUXELAS, 17.—O tribunal de Antuerpia declarou a falencia da sociedade construtora de automoveis «Minerva».

O passivo sóbe a 130.000.000 de francos.—(Americana).

Segue-se com grade interesse

o problema

da reforma constitucional da India

LONDRES, 17—O principal acontecimento politico da proxima semana será sem duvida a publicação do relatorio do «Comité» de Selecção para a reforma constitucional da India, esperada com verdadeiro interesse em todos os circulos oficiais britanicos.

A fim de que chegue ao conhecimento de todos aqueles mais directamente interessados, esse documento será publicado simultaneamente em Londres e em Bombaim, devendo o folheto vender-se a um preço acessivel a todas as bolsas.

O «Comité» de Selecção é composto por membros de ambas as Casas do Parlamento, estando nele representadas todas as facções politicas, e sendo todos os que dele fazem parte, especializados na politica indiana. Esse documento deve sem duvida ser recebido na India sem qualquer reserva, devido ao facto indiscutivel da atmosfera politica daquele Dominio ter evoluido extraordinariamente nestes ultimos tempos, não existindo já essa agitação de que o Congresso era o principal responsavel. Há a registar o facto de Gandhi, que, durante largo tempo foi o protagonista da não-cooperação, usar hoje de toda a sua influencia para trazer o eleitorado a colaborar mais intimamente com a Gran-Bretanha no desenvolvimento daquele Dominio.—(Havas)

A Alemanha sob o nazismo

A situação economica

BERLIM, 17.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» insurge-se contra as noticias postas a correr de que ha divergencias entre as organizaçõees nazis e a Reichswehr e de que a Alemanha está na iminencia de uma catastrofe economica.

O orgão oficioso da Wilhelmstrasse diz que o primeiro ponto não merece resposta tão evidente é a falsidade. Quanto ao segundo, diz que o abastecimento da população está assegurado até a proxima colheita. O indice dos preços—continua—apenas aumentou em um por cento. Dos quatro milhões de habitantes de Berlim—conclui—apenas 250.000 são assistidos pelo governo. Além disso, o desemprego continua a deminuir, até na presente quadra, em que é costume registar-se um aumento sensivel.—(Americana).

A questão religiosa

BERLIM, 17.—O grupo dos cristãos alemães (filiado no nazismo) publicou um manifesto em que nega alguma vez que se tivesse pensado na demissão do bispo protestante do Reich, monsenhor Mueller que é apoiado por todos os bispos, excepto o dr. Meiser, bispo da Baviera, e o dr. Maharens, bispo de Hannover.

O bispo da Baviera afirmou a sua fidelidade a Hitler.—(Americana).

O comunismo na Grecia

ATENEU, 17. — Ontem á noite a Policia procedeu a uma busca na redacção do jornal comunista «Rizospastis».

Foi preso todo o pessoal.—(Havas).

A situação politica na Austria

Tumultos entre a Policia e os marxistas

VIENA, 17.—Deram-se novos tumultos entre a Policia e os marxistas. Estes distribuiram manifestos, em que se lê:

«Voltaremos para vingar os mortos de 13 de fevereiro».

A força publica atacou os distribuidores das folhas volantes. Em varios pontos da capital, eles resistiram. Foram precisos reforços da Policia.

Em Perchtelsdorf, perto de Viena, foi surpreendida uma reunião clandestina de 2.000 sociais-democratas.

A força da gendarmeria enviada era demasiado fraca para dispersar os presentes. No distrito de Hervols houve tiroteio.—(Americana).

A volta ao mundo em avião

AUCKLAND, (Nova Zelandia), 17.—Pangborn, concorrente á corrida Londres-Melbourn, prepara-se para dar a volta ao mundo sem escala. Partirá em julho proximo da costa leste da America, abastecer-se-á de gasolina no ar e conta dar a volta em 105 horas, em companhia de Turner, com quem fez a terçeira corrida Londres-Melbourne.—(Havas).

O desemprego na inglaterra

LONDRES, 17.—Em outubro, o numero de desempregados aumentou em 37.648. O facto provocou surpresa, pois esperava-se uma melhoria, tanto mais que nesta quadra do ano se intensifica a actividade em certos serviços.—(Americana).

Um achado!

UM PO' QUE SE FIXA

apesar do vento, do sol, da chuva, do sport ou da dansa e que dá á pele uma beleza de uma frescura indescritivel. Não mais o nariz luzidio, nem faces luzentes e avermelhadas 3.000.000 de mulheres empregam todas as manhãs o pó *Tokalon* com "mousse de creme„ (espuma de nata). As actrizes celebres, as estrelas de cinema, as belezas de renome, as mais lindas mulheres de todos os paises

Experimentai o pó TOKALON e não quereréis outro

Os compactos *Tokalon* contem agora a "mousse de creme„ o pó e o rouge são ambos muito aderentes „ E' qualquer coisa de novo, diferente e melhor.
A' venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á agencia Tokalon, (Secção D. L.) 88 rua d'Assmpção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras
Perfumarias, saccs para agua quente, productos quimicos e farmaceuticos
ANTONIO FERREIRA PINTO, Lda
ARMAZEM: R. PRATA, 153 1.º
Farmacia Ferreira Pinto — R. Victoria, 21 — (junto R. da Prata)

MAURICIO
Decorações e mobiliario
Rua Augusta, 240, 1.º
Telefone 28229

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do Pais
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
O fenomenal filme
O Gato e o Violino
com RAMON NOVARRO
e JEANETTE MAC DONALD

A situação em Espanha

As forças parlamentares

MADRID, 17.—O grupo parlamentar socialista, que contava 56 deputados, encontra-se muito reduzido. Dez dos seus membros estão presos e dois fugidos. No caso de regressar ás Côrtes, apenas podia contar com quarenta deputados, pois existem mais alguns membros da maioria socialista processados.

Em virtude da fusão entre radicais democratas e radicais socialistas e da evasão de alguns valencianos, a minoria da União Republicana agrupa actualmente vinte e cinco deputados.

O sr. Miguel Maura vai reconstituir a minoria conservadora, contando para isso com a adesão de onze dos seus antigo csorreligionarios. A Esquerda Republicana, em virtude da prisão dos srs. Azaña e Luiz Belo, tem somente oito deputados.—(Especial).

Mais prisões em Barcelona

BARCELONA, 17. — Continuam as prisões por motivo dos recentes acontecimentos politicos. Entre elas figuram a do deputado do Parlamento catalão, España, e a de Aguada, deputado do Parlamento de Madrid e antigo alcaide de Barcelona.

Por outro lado, foram postos em liberdade muitos individuos cuja culpabilidade no movimento de outubro foi «insuficientemente estabelecida». — (Havas).

Alcaide restituido á liberdade

SAN SEBASTIAN, 17.—Foi posto em liberdade o ex-alcaide Fernando Sasiain, que fôra preso por ter desobedecido ás ordens dadas pelo governador. Sasiain, antes de sair em liberdade, pagou a importante multa que lhe foi arbitrada.—(United Press).

Restituição de valores roubados

OVIEDO, 17.—O delegado especial do governo nas Asturias, comandante Duval, entregou á sucursal do Banco de Espanha nesta cidade, bilhetes do Tesouro no valor de 30.000 pesetas, que foram roubados pelos revolucionarios, por ocasião dos ultimos contecimentos.—(United Press).

O sr. Alcalá Zamora em Priego

MADRID, 17.—O presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, acompanhado de sua esposa, partiu esta manhã para Priego, onde madame Zamora passará a quadra invernal. O chefe do Estado regressa na semana proxima á capital.—(United Press).

A burla de um português

MADRID, 17.—A Policia prendeu o subdito português Americo Cerqueira, antigo porteiro do Francfort Hotel, acusado de burla.

Este individuo editou uma revista intitulada «Hispano-Portuguesa», de que saiu apenas um numero. A pretexto de publicar anuncios nessa revista e num jornal português, de que falsamente se intitulava correspondente, recebeu quantias no valor de 26.000 pesetas.

Os lesados apresentaram queixa em juizo, verificando-se que Americo Cerqueira possuia, na verdade, um cartão do ministerio dos Estrangeiros acreditando-o como representante do referido periodico em Espanha.

—O sr. Jaime Baptista, ex-capitão de artelharia e emigrado politico, foi restituido á liverdade.—(Especial).

O tufão que assolou as Filipinas

causou mais de cem mortes

MANILLA, 17.—O chefe dos correios da aldeia de Mauvan, provincia de Tyabas, informa que, em consequencia do violento furacão que assola ha dias grande parte do arquipelago filipino, morreram afogadas mais de 100 pessoas. Acrescenta que os prejuizos materiais são elevadissimos e que se desconhece o paradeiro de centenas de pessoas, pelo que se supõe que tenham morrido de frio ou afogadas.—(United Press).

UM PROBLEMA QUE SE AGRAVA

Chegaram hoje mais 76 degredados

que regressam de Angola
e vão ser distribuidos por varias cadeias

Longe de se resolver, o problema prisional português agrava-se, cada vez mais.

Ha cerca dum mês, o sr. dr. José Cabral, ilustre director geral dos Serviços Prisionais, revelou ao «Diario de Lisboa» estes» factos lamentaveis:

«A lotação do Limoeiro é de 400 presos; estão lá cêrca de 800. A de Monsanto é de 350; estão tambem lá cêrca de 800. E a lotação da Relação do Porto tambem está excedida em cêrca de 100 0/0. Só a Penitenciaria de Lisboa, devido ao sistema celular, não tem a lotação excedida; mas, em compensação, muitos presos condenados a pena maior aguardam por essas cadeias da provincia o lugar que lhes competia numa Penitenciaria».

Acrescente-se a tal informação, que o «Nyassa» trouxe do forte de São Miguel de Luanda 70 degredados devolvidos á metropole, segundo a orientação traçada pelo sr. ministro das Colonias com o intuito de evitar que os inimigos de Portugal e do seu imperio especulem com a utilização de Angola para colonia de condenados; que no «Mousinho» viéram mais 123, no «Lourenço Marques» mais 68 e no «Moçambique» mais 21. Qualquer pessoa poderá, pois, avaliar da gravidade do problema no momento actual.

Mas, como se isso não bastasse, chegou hoje nova «leva».

Esta manhã, um rebocador da Capitania do Porto de Lisboa, levando a bordo o chefe Leopoldo Alves e 6 cabos de mar, dirigiu-se ao paquete «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação, recolhendo 12 mulheres e 64 homens, todos condenados a degredo e alguns entregues ao Governo, vindos de Luanda.

Antes de sair do «João Belo», os condenados fizeram uma expressiva manifestação de agradecimento ao comandante, sr. capitão Antonio Rodrigues Bezerra Junior, ao imediato, sr. João Louro Possolo, e a toda a tripulação, pela maneira como os trataram e pela liberdade que tiveram a bordo.

O rebocador conduziu-os á «caldeirinha» do Arsenal, ingressando todos na séde da Policia Maritima, onde ao sr. capitão de fragata Cisneiros de Faria, comandante dela, foi comunicado que um dos presos ficara retido, por doença, no Funchal, tendo outro —Jaime Rodrigues Vita, condenado, em Julho de 1926, na Relação do Porto— fugido, na mesma cidade.

Igualmente lhe foi notificado que um antigo degredado, de nome Maximiano dos Santos, acabara de cumprir a sua pena, pelo que devia ser restituido á liberdade.

Tomadas as devidas precauções, para evitar qualquer fuga, forças da Policia armadas de cabarinas, comandadas pelo chefe Ferreira Cardeira, da esquadra dos Caminhos de Ferro, procederam ao transporte dos presos para o Limoeiro, onde ficaram os homens, sendo as mulheres removidas para as Monicas.

Um homem assaltado

e roubado numa escada

O sr. Francisco da Encarnação Horta, residente na rua do Cabo, 35, r/c, tendo recebido dinheiro, veio ha dias até á Baixa em passeio festivo. Foi ao cinema e após o espectaculo, resolveu beber alguns copos de vinho num quiosque do largo de S. Domingos.

Ali, encontrou-se com uns individuos que não conhecia, e com quem acamaradou no beberete.

A certa altura a policia prendeu o sr. Horta por virtude de uma transgressão, e levou á esquadra. Os tais individuos acompanharam-no tão solicitamente, que até se prontificaram a pagar-lhe a multa, que era de 12$00. A' saida, o sr. Horta estava reconhecidissimo. Tanto, que puxou por uma nota de 500$00 par gratificar os benemeritos e disse ainda que tinha dinheiro para irem beber mais uns copos. Os tais individuos levaram-no para uma escada da rua dos Bacalhoeiros, n.º 38, que tem saida para a rua Afonso Domingues, e uma vez ali, amordaçaram-no e furtaram-lhe o dinheiro e uma corrente de ouro. O agente Anibal Costa conseguiu prender um deles, Jorge França, saído recentemente da cadeia onde esteve a cumprir 12 anos de prisão.

Um desfalque de 100 contos

O agente Vasconcelos procura descobrir o paradeiro de Herculano Nunes da Silva, de 31 anos, natural de Castelo de Paiva, que cometeu um desfalque de 100 contos numa casa comercial do Porto, onde era empregado.

O regresso do avião "Dili"

Aterragem em Hanoi

O avião «Dali», que partira hoje de manhã do aerodromo de Doumuang (Bangkok), aterrou em Hanoi ás 17 e 40 (hora local), cobrindo 1.050 quilometros.

O temente Humberto da Cruz e o 1.º sargento -mecanico Antonio Lobato devem chegar ámanhã a Macau, aterrando no aerodromo de Hong-Kong — a 900 quilometros de Hanoi.

Ao alcançar Macau, os dois bravos rapazes terão percorrido 24.299 quilometros, ou seja mais de metade do total do percurso previsto: 42.000 quilometros.

O espirito de aventura

que caracteriza os ingleses

LONDRES, 17.—Discursando na séde do Instituto de Pesquizas Polares, em Cambridge, Baldwin declarou que o «espirito de aventura» existe ainda em todo o inglês e que a mocidade das escolas tem largamente contribuido para que o pavilhão britanico seja o primeiro a ser arvorado em regiões inexploradas. Baldwin referiu-se em termos elogiosos á expedição levada a cabo por jovens de Cambridge á região Grahan, no Antartico, e á que foi organizada ás regiões articas por alunos de Oxford e dirigida pelo filho de sir Ernest Shackleton.—(Havas).

Carpetes tipo Arraiolos
o que ha de melhor
Casa Elisio Santos—R. Sapateiros, 32

No TIVOLI: a revista de grande espectáculo
SEJAMOS OPTIMISTAS
Na Segunda-feira: D. João, um filme de Alexander Korda
com Douglas Fairbanks

O problema das minorias

Os gregos na Albania

ATENAS, 17.—O comunicado albanês de ante-ontem, anunciando que o governo de Tirana resolvera restabelecer o ensino da lingua grega nas escolas minoritarias gregas de Albania, serenou consideravelmente a tensão das relações greco-albanesas. No entanto, os jornais atenienses não se mostram inteiramente satisfeitos, pois o comunicado não fala de deixar ás comunidades gregas a escolha dos professores, o que constitui um direito reconhecido pelos tratados. O comunicado não se refere tambem—informam os jornais—á reabertura das escolas gregas que foram encerradas e frisam que, na época da dominação turca, existiam no Epiro Norte 350 escolas gregas, numero que as autoridades albanesas foram progressivamente reduzindo até que o ano passado existiam apenas umas vinte, mas estas mesmo foram encerradas este ano.—(Havas).

A GUERRA NO CHACO

Uma vitoria dos paraguaios

ASSUNÇÃO, 17.—O ministerio da Guerra publicou o seguinte comunicado: «Por ocasião da tomada de El-Carmen destruimos alguns regimentos bolivianos, fizemos prisioneiros 7.000 soldados e apossámo-nos de 8 canhões e enorme quantidade de material diverso».—(Havas).

As tentativas pacifistas

GENEBRA, 17.—A comissão composta de 22 membros, que se ocupa da questão do Chaco, esteve reunida quasi sem interrupção desde as 22 horas até á 1 da madrugada. Ainda não terminou a elaboração completa do relatorio e das recomendações que serão submetidas no dia 20 do corrente á Assembleia extraordinaria da S. D. N. —(Havas).

Agitação politica no Equador

GUAYAQUIL, 17—E' cada vez maior o ambiente nacional a favor do encerramento voluntario do actual Congresso, a fim de se poder realizar uma Constituinte que modifique a Constituição vigente, com a qual se supõe que não é possivel governar. Apesar de ainda se não saber se este desejo poderá ter realidade, é do conhecimento publico que varios legisladores querem que se regresse á Constituição anterior á que actualmente vigora.—(U. P.)

O ouro contem radio?

GUAYAQUIL, 17—O engenheiro alemão Carlos Wellz está convencida de que o ouro dos rios equatorianos contem radio, em virtude de uma porção desse metal em pó que guardou embrulhado num papel num dos bolsos do seu fato, não só queimar o papel em que se encontrava envolvido como tambem o forro do proprio bolso.—(United Press)

Uma faisca matou 64 pretos

CIDADE DO CABO, 17—Por noticias recebidas de East London, sabe-se que no distrito de Clarkesbori, na ocasião em que se encontrava reunido num «bar» local grande numero de indigenas que tomavam cerveja, se desencadeou subitamente uma tremenda trovoada. Caiu uma faisca no referido estabelecimento de bebidas e matou 64 indigenas.—(U. P.)

Os que morrem

MUNICH, 17.—Faleceu com 92 anos o professor Karl von Lindee. Foi o inventor dum processo de fabrico de vidro com o emprego de amoniaco.—(Havas).

ARCADIA
— HOJE —
Chá dansante e «Soirée» com
2—ORQUESTRAS—2
Jantares-Concerto 15$00
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES